ANO 7.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1928 — N.º 2144

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação da seguinte carta:

"*Sr. director:*

Aproveitando a sua tão grande bondade em atender causas justas, pedia-lhe a especial fineza de chamar a atenção do Governo para o caso da alinea b) do artigo 29.º, que diz:

"As rendas das casas de campo, termas e praias, quando habitadas, pelo mesmo arrendatario ou sublocatario, apenas durante uma parte do ano, ou, durante o ano, por mais dum arrendatario ou sublocatario, podem as rendas ser livremente fixadas pelos proprietarios."

Esta alinea está sendo interpretada, pela maioria dos senhorios, duma maneira diferente da que o legislador, com certeza, quiz fazer, pois, decerto, não quiz incluir em casa de campo ou praia a unica casa que uma pessoa tem alugada e que, por casualidade, coincidiu naquelés sitios, o que não é para admirar, em vista da falta de casas em Lisboa, que obrigou as pessoas a alugarem casas nos arredores.

Com certeza que o legislador só inclui em casa de campo ou praia, aquela em que o locatario, ou arrendatario, tem duas casas, sendo uma de habitação e outra de campo ou praia.

Exigir que uma pessoa esteja o ano inteiro numa casa para ela ser considerada de casa de habitação, é um absurdo, pois ha casos de força maior que obrigam uma pessoa a não poder atender essa clausula, e isso não deve ser motivo para tirarem uma casa a uma criatura, pela grande elevação de rendas, que muitas não podem pagar.

E para onde ir essa criatura?

Não, sr. director; não é essa a ideia do legislador. Ele não inclui em casa de campo ou praia a unica casa que uma pessoa tem. Aplique-se o coeficiente 20, do art. 30.º, para os que a não habitam o ano inteiro, mas não os deixem sem casa!

De V.,

M. S. Sá de Melo."

* * *

A SOCIÉDADE Nacional de Belas-Artes, reunida ha dias em assemblea geral, resolveu emitir um voto de louvor ao sr dr. Veiga Simões, nosso ministro em Praga, Viena e Budapest, pelos seus altos esforços na realização do nosso intercambio artistico com a Europa Central.

Aplaudindo o gesto justissimo da Sociedade Nacional, não queremos deixar de acrescentar á larga noticia, que ha tempos consagrámos ás proximas exposições, portuguesa em Viena e austriaca em Lisboa, que o sr. dr. Veiga Simões acaba de conseguir do governo austriaco, não só o transporte gratuito nos seus caminhos de ferro das obras de arte a enviar á Exposição Portuguesa de Viena, mas ainda bilhetes para os nossos artistas que ali vão assistir á exposição e para os jornalistas portugueses.

* * *

A FRANÇA possui hoje o cruzador mais rapido do mundo—o "Tourville", que, nas experiencias, atingiu uma velocidade superior á calculada.

Já deve figurar na revista naval que se realizará no Havre, a 15 do proximo Junho, com a assistencia do sr. Doumergue. Desejamos que nunca se deixe apanhar por barcos menos ligeiros do que ele.

Christo

A Paixão de Christo encerra esta formidavel lição—a verdade é a essencia dramatica e sangrenta da perfeição humana. O homem vem de longe a clamar: —Livrem-me do mal e da morte que trago no peito! Mas a sua triste condição leva-o a refugiar-se no êrro e na mentira, quando alguem acode ao seu apêlo para o redimir. Jesus implantou na terra a lei do amor, pregando-a, animando-a, até fazer dela a norma de todas as normas, a raiz e a flôr da alma.

Os homens não o entenderam e crucificaram-no!

O seu verbo, o seu exemplo, a lição suprema do seu inequalavel sacrificio ficaram na terra como uma semente que cresceu, floriu e frutificou em todas as glebas e em todos os corações. Em nós, porém, existe uma extranha contradição: o instinto, que é a voz das nossas cubiças fatais, dos nossos desejos torvos e agressivos, luta cegamente, mas rudemente, contra a aspiração divina que impele a nossa razão para o Bem e a Justiça.

O Evangelho trouxe-nos a doutrina e o metodo infalivel que tendem a pacificar e a harmonizar o nosso ser. A sua disciplina, ao mesmo tempo dura e

Virgem da Dôr

(Seculo XV. Museu Jacquemard André, de Paris)

suave, exige a rendição do orgulho. Este, que medra na anarquia, como Cain no seu remorso, resiste, com fera e negra sanha. E assim a obra de Jesus não acha repouso: está escrito que nunca faltarão inimigos aos que bradarem:

—Amai-vos, amai-vos uns aos outros!

Os seculos passam, mas os odios persistem. O egoismo, a tirania, a violencia e a crueldade parecem tão intimamente ligados aos nossos passos, como a materia ás suas sombras. As chagas de Christo sangram continuamente, visto que a mão que as abriu não solta o instrumento do crime.

Assistirá a humanidade ao intermino desenrolar da sua historia, com a dor e a injustiça a desviarem-se dos palacios para as choupanas?

Se assim fosse, o despero seria o mais justo e necessario dos direitos. Christo teria vindo até nós para juntar mais uma ilusão a uma longuissima serie delas —tão amargas.

Não é ele o pão da Vida?

Não se ofereceu ele, mesmo no tôpo do Calvario, como o Mestre de uma sabedoria redentora?

Embora o seu reino não seja deste mundo, os povos a quem se dirigiu — e voltou-se para todos sem excepção—é que não podem deixar de o imitar, durante a sua peregrinação mortal. As virtudes cristãs desabrocham primeiro na terra, antes que triunfem junto de Deus.

Quem ousará tapar a luz da Verdade, o fulgor do Evangelho, dizendo aos pobres, aos fracos e aos humildes:

—Eu primeiro que vós, na partilha do Bem?

Joaquim Manso

INFORMAM-NOS de que, realmente, vai erigir-se um monumento ao Infante D. Henrique, no promontorio de Sagres. Ignoramos quem são os seus autores, podendo muito bem acontecer que pertençam á categoria dos artistas notaveis.

Terá o monumento a grandeza requerida?

Garantem-nos que não—obra modesta, porventura mesquinha. Não está certo: o Infante D. Henrique carece duma consagração nacional que, sendo digna da sua alta fama, constitua o exacto pagamento da nossa divida para com ele.

Em Sagres deve erguer-se, pois, um monumento que se veja do mar—uma construção que se harmonize com a rocha sagrada.

Não foi de lá que o Navegador anteviu o Mar Tenebroso e a descoberta dos continentes e ilhas? Agora só ha uma coisa a fazer—pôr ante os olhos dos actuais navegadores a figura gigantesca do homem que criou a supremacia do genio sobre os elementos.

Caso assim se não faça, continúa tudo como dantes.

* * *

OS dois bandidos polacos, Pachowski e Wladeck, que foram executados em Paris não contavam morrer, senão depois da Pascoa. Para se não prolongar o estado de tortura moral em que se achavam apressou-se-lhes o castigo.

Até ao ultimo momento ignoraram a proximidade do seu fim. Empalideceram, quando os dispertaram, chorando copiosamente. E cairam em tal mudês que nem palavra diziam.

Foram para o outro mundo como desgraçados que nem ousam pedir perdão para os seus crimes. Este silencio foi a sua primeira morte—e talvez a verdadeira.

* * *

O NOSSO colaborador Albino Lapa, acaba de publicar um interessante e cômpleto trabalhosobre *A Questão dos Paineis.*

Não é um livro de critica, onde se defenda um ponto de vista artistico, e daqui o seu merecimento, mas uma obra cuidada, onde sem êrro cronologico se encontra o esboço historico e bibliografico das tabuas quinhetistas que tanto têm impressionado, nos ultimos anos o jornalismo e os arraiais da arte. O livro que é posto amanhã á venda contêm esplendidas reproduções dos paineis, o que o valoriza e o torna mais precioso.

* * *

SEGUE na proxima segunda feira para o estrangeiro o sr. Cunha Leal.

O chefe da União Liberal Republicana vai assistir ás reuniões do "comité" consultivo economico da S. D. N., ocupando o lugar para que foi escolhido por indicação do conselho deste alto organismo.

* * *

OS estudantes indianos que frequentam as nossas Universidades vão publicar um jornal com este titulo—"India Nova". O seu aparecimento está para breve.

No Coliseu

«Christus»

Grandioso espectaculo d'arte Concertos a grande orquestra e córos

Realiza-se esta noite, no Coliseu dos Recreios, um dos sensacionais espectaculos da Semana Santa, promovidos pela Associação dos Musicos Portugueses e com um elevado caracter artistico, constando da exibição da admiravel superprodução biblica «Christus», maravilhosa reconstituição da vida de Jesus, além de varios documentarios religiosos, entre eles «Missa rezada pelo Papa» surpreendente visão das cerimonias liturgicas no Vaticano, e de um grandioso concerto sinfonico pela orquestra de 200 professores, que executará algumas das mais belas paginas de musica universalmente celebre e obras notaveis dos compositores portugueses. A regencia desta imponente orquestra, a maior organizada entre nós, está a cargo dos mais consagrados maestros portugueses e do insigne maestro Alfredo Padovani, director da orquestra da Grande Companhia de Opera Italiana.

Uma parte do programa é desempenhado pelos orfeons reunidos da Escola Fonseca Benevides e Liceu Pedro Nunes, num total de 250 figuras, cantando corais dos maiores autores.

A'manhã terminam os espectaculos da Semana Santa no Coliseu, realizando-se a «matinée» ás 15 horas, com o mesmo sensacional programa.

Tauromaquia

Touros de morte

Devido ás medidas tomadas pelo Governo, têm os "aficionados„ portugueses uma unica possibilidade de vêr toiros de morte nesta temporada: irem no proximo domingo a Badajoz, onde seis toiros do sr. Duque de Palmela serão mortos por D. Antonio Cañero, D. Ruy da Camara, João Nuncio, o novilheiro Juan Caballero e o "espada„ Antonio Sanchez, com "cuadrilla„ de picadores e bandarilheiros, entre os quais figura o valente Agostinho Coelho.

A fronteira está excepcionalmente aberta e a partida será no proximo sabado ás 9,45 da noite, reservando-se camas em salão especial de ida e volta, que será segunda feira 9 de Abril (feriado nacional).

No Campo Pequeno

São verdadeiramente populares os preços da inauguração do Campo Pequeno, com touros de Norberto Pedroso, o idolo José Casimiro, o novo Manuel Matias, o "espada„ "Parejito„, o novilheiro "Cantillana„, e grande numero de bandarilheiros nacionais, além de três grupos de forcados.

Em Vila Franca

Quatro cavaleiros tem a corrida de domingo em Vila Franca, na qual tomam parte muitos bandarilheiros portugueses e um grupo de forcados, lidando-se touros de Alvaro Ferreira.

Opera no Coliseu

As vantagens da marcação para a temporada lirica

Tem sido verdadeiramente excepcional a afluencia de publico nas bilheteiras do Coliseu para proceder á marcação para todas as primeiras representações e recitas extraordinarias da temporada lirica que ali se inicia brilhantemente no proximo sabado, com a imortal opera de Verdi "Aida„.

O sistema da marcação adoptado para esta temporada oferece ao publico as maiores vantagens, constituindo uma reserva permanente de logares para os referidos espectaculos, sem qualquer aumento de preços, e sem implicar, como nas assinaturas, a aquisição imediata dos bilhetes.

CINEMA CONDES

HOJE — ás 8,30 — HOJE

A mais colossal reconstituição biblica em 13 p.

O REI DOS REIS

obra prima de Cecil B. de Mille

Amanhã desde as 14 horas o mesmo progama

Terça-feira: — "O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA"

PARA EVITAR A SAHIDA DO OURO

PORTUGAL

tem combustiveis liquidos

que podem alimentar

todos os motores de explosão

Neste momento em que está na ordem do dia o problema de evitar a saída de ouro do país, reveste um especial interesse a carta que nos enviou o distinto engnheiro H. Gomes da Silva:

«*Sr. director:* — Só agora tive conhecimento duma entrevista publicada no *Diario de Lisboa*, em que o distinto aviador Ribeiro da Fonseca, advogava a ideia da unificação da nossa aviação, sob a sábia directriz do glorioso almirante Gago Coutinho.

Na minha qualidade de leigo nestes assuntos, não me assiste autoridade para versar esta ideia, que julgo, no entanto, admiravel.

Outro assunto não menos importante é que me leva a abusar do espaço do seu conceituado jornal.

Falou o major sr. Ribeiro da Fonseca na possibilidade de aproveitamento nos motores de aviação dos combustiveis nacionais.

E' necessario que este importantissimo tema não fique circunscrito ao ambito restrito dum simples problema economico, destinado sómente a favorecer uma parcela dos motores de explosão existentes no país.

O aproveitamento dos combustiveis liquidos nacionais, em todos os motores de explosão em Portugal, seria o primeiro passo dado pelo nosso país, para um inicio de ressurgimento efectivo, e pelo qual tanto ambicionamos.

Todos os países que não possuem petroleo e querem ser independentes na verdadeira acepção da palavra, trabalham activamente na substituição das essencias estrangeiras por combustiveis liquidos nacionais.

Dois produtos existem que podem substituir vantajosamente a gasolina: o *benzol* e o *alcool*.

O benzol, isoladamente, é um sucedaneo da gasolina. O alcool, até ao momento presente, é um excelente combustivel, associado ao benzol ou á gasolina, formando misturas binarias, absolutamente estaveis e de efeitos carbunantes excelentes.

E' desnecessario entrar em detalhes técnicos referentes á supremacia que o alcool vai obtendo como combustivel; a tendencia em aumentar as percentagens de alcool nas misturas de alcool e gasolina ou benzol, (em Inglaterra atinge 80 0/0 e chamam-lhe *discol)*, confirmam esta afirmativa.

O alcool não é miscivel com a gasolina quando a sua percentagem de agua é superior a 2 0/0, ao passo que a sua miscibilidade é completa com o benzol, mesmo em presença de alcoois da graduação vulgar: 94-95º.

O facto de o alcool se comportar diferentemente em relação á gasolina e ao benzol, preocupou seriamente a França, porque necessitava dar drenagem ao seu alcool, que tanto a ajudou na guerra, e agora, incorporando-o á gasolina, ainda a auxiliava em tempo de paz.

A resolução industrial do fabrico do alcool absoluto, resolveu-lhe integralmente o problema.

Hoje, portanto, só não se emancipam da importação, ao menos parcial, de combustiveis liquidos, aqueles países que não querem ser economicamente independentes.

Na Tchecoslovaquia, o *carbonante nacional*, que é uma mistura de 50 0/0 de alcool com 50 0/0 de benzol, foi considerado oficialmente como combustivel unico e o seu uso obrigatorio nos ministerios da Guerra, Correios e Caminhos de Ferro. Nos celebres concursos classicos de Zbraslav e Brno-Sobesice, fôram vencedores dois automoveis alimentados com *dynalcol* (nome dado á mistura acima mencionada).

Que mais argumentação seria necessaria, para nós enveredarmos pelo mesmo caminho? E quantos milhares de contos ficariam no país?

Mas não ficam por aqui as extraordinarias propriedades que o alcool possue.

Na Defeza Nacional e na industria tem um papel preponderantissimo e insubstituivel.

Não me é possivel desenvolver nestas ultimas modalidades, a função economica e patriotica que pertence ao alcool, pois não tenho o direito de lhe roubar mais espaço.

Declaro-lhe para finalisar, que possuimos esplendidos jazigos de lenhites que nos forneceriam milhares de toneladas de benzol e materia prima continental e ultramarina para obtermos dezenas de milhar de hectolitros de alcool, a preço harmonico á gasolina.

Mas por que motivo a industria da desbenzolagem das nossas lenhites, só vive no nosso cerebro de engenheiros, e o alcool para usos industriais, é diferente e tem um preço quasi triplo da cotação mundial?

Deixo a resposta ás altas entidades do meu país que superintendem nestes assuntos.

Desculpe, sr. Director, o espaço que lhe roubei, mas penso que é um assunto palpitante, neste momento em que se deve exigir a redução racional das nossas importações. — De V., etc., *H. Gomes da Silva*, engenheiro.

SÃO LUIZ cine

— Sabado, 7, ás 9 horas da noite —

INAUGURAÇÃO com METROPOLIS

O MUNDO NO ANO 2000

Previsão ciclopedica da U. F. A.

Orquestra de professores da Orquestra Sinfonica Portuguesa. Partitura seleccionada e ensaiada pelo maestro

— PEDRO BLANCH —

Bilhetes á venda para as primeiras recitas

DE LUTO

134, Rua da Prata, 136 — Telef. 333 C. —

GRANDE SORTIMENTO — DE CHAPEUS —

CARDOSO

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

DR. ARNALDO PINTO

Orgãos genito-urinarios e rins

Cirurgia Geral — Operações

R. do Poço dos Negros, n.º 29, 1.º

Tel. Trindade 218

OFICINAS DAS CADEIAS CIVIS DE LISBOA

LIMOEIRO Telef. C. 732

Secção de calçado

em todas as qualidades e modelos para homens, senhoras e crianças

Preços especiaes

Venda ao publico: R. Augusto Rosa (frente á Sé) — Travessa de Santo Antão, 17

Mundanismo

A Caridade

"Matinée„ concerto

Um dos numeros do programa da «matinée» de caridade que na tarde de 21 do corrente se realisa em um dos nossos salões cinematograficos é o da apresentação da sr.ª D. Maria Sofia Cardoso Pedreira Dart da Costa, nos seus fados e canções.

"La Verbena de La Paloma„

O papel de «D. Hilario» da zarzuela chica «La Verbena de La Paloma», que no fim do corrente mês subirá á scena em Sao Carlos, em recita de caridade, é desempenhado pelo sr. Luis da Gama, actor-amador, que decerto imprimirá a esse personagem toda a sua extraordinaria veia comica.

No Nacional

Outro numero do programa da festa de arte que se realisará no Teatro Nacional Almeida Garrett, no fim do corrente mês, a favor do Seminario de Santarem, organisada por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, é a exibição de um bailado, efabulação coreografica idealisada pela sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, por um grupo de gentis creanças. Este numero de bailados será acompanhado por coros de senhoras, cuja musica foi escrita expressamente pelo compositor sr. dr. José Augusto Coutinho de Oliveira.

Em Cascais

Ainda este mês deverá realisar-se no Teatro Gil Vicente, da vila de Cascais, uma recita de caridade, organisada por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, na qual será representada, por um brilhante grupo de amadores, a peça portuguesa, original do saudoso escritor Pinheiro Chagas «A Morgadinha do Val-Flor».

Brevemente daremos mais informes sobre esta festa de caridade.

Casamentos

Para seu irmão Raul, foi pedida em casamento pelo sr. dr. Albino Garcia de Carvalho, a sr.ª D. Alzira Dulce Oliveira Novais Peixoto, filha da sr.ª D. Leonor Alice Gomes de Oliveira Novais Peixoto e do sr, dr. José Bento de Novais Peixoto.

A cerimonia deverá realizar-se ainda este ano.

—Realizou-se na paroquial igreja de Arroios, sendo celebrante o prior da freguezia, monsenhor Pontes, o casamento da sr.ª D. Ilda de Jesus Rodrigues, com o sr. Manuel Teodoro dos Santos, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Alice Cordeiro Guimarães e D. Adelaide dos Santos Silva, e de padrinhos os srs. José da Costa Guimarães e Joaquim Maria da Silva.

Terminada a cerimonia religiosa, os noivos seguiram para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de prendas.

—Pela sr.ª D. Beatriz da Gloria Carvalho Ribeiro, esposa do major sr. Luis de Sousa Ribeiro, foi pedida em casamento, para seu filho Luis, a sr.ª D. Maria Zelia Ferreira de Azevedo Clemente, filha da sr.ª D. Maria Francisca Teixeira d'Azevedo Clemente, já falecida, e do sr. Manuel Maria Gonçalves Clemente.

A cerimonia deverá realizar-se ainda este ano.

—Para seu filho Carlos, foi pedida em casamento no Porto, pelos srs. drs. João Ferreira de Andrade Couto, consul do Brasil, em Corunha, Espanha, e Luis Alvares, advogado no Porto, representando a sr.ª D. Julia de Macedo de Andrade Couto, a sr.ª D. Maria Amelia Garcia de Oliveira, interessante filha da sr.ª D. Amelia Sofia Pereira Garcia de Oliveira, já falecida, e do sr. Joaquim José de Oliveira.

O casamento deverá realizar-se ainda este ano.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

E' cada vez maior o interesse que está despertando no nosso meio mundano a estreia da notavel companhia de opera lirica italiana, que no sabado da Aleluia se estreia nessa vasta casa de espectaculos com a «Aida». Fazem parte da mesma os brilhantes tenores Dino Bergioli, Giovanni Breviario, Masini Galliano e Bruno Landi.

No Cine S. Luiz

No sabado da Aleluia, realiza-se a inauguração do novo salão animatografo, instalado no antigo teatro S. Luiz, que sofreu uma completa transformação, não se poupando a despezas a empreza proprietaria A. Ramos, Limitada, á frente da qual se encontra o sr. dr. Ricardo Jorge (filho).

A inauguração realizar-se-ha com a exibição do monumental «film» em treze partes «Metropolis», uma das maiores manifestações da arte cinematografica.

Estamos certos que o S. Luiz vai ser de futuro um dos «cines» mais elegantes da capital.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

DOMINGO:

THE-CONCERT-DANCING

MADAME VALLE

PRAÇA DO MARQUEZ DE POMBAL, 6

TEL. N. 1401

Inaugurou-se hoje a estação de verão nos ateliers da conhecida *couturière* Madame Valle, exibindo uma lindissima colecção de modelos, adquiridos nas melhores casas de Paris, e que foram bastante apreciados pela afluencia de clientes que ali acorreram a admiral-os nos seus manequins.

OS GRANDES PROBLEMAS

O Atlantico

novo eixo do mundo

O Mediterraneo foi, com efeito, o mar da Antiguidade e da Idade Media.

Com os tempos modernos, que Portugal inaugurou, o Atlantico e o Pacifico entraram na Civilização.

A post-guerra tornou patente que o Pacifico se volveu numa formidavel arteria comercial, como se pôde verificar pelas estatisticas.

Se o Mediterraneo perdeu a sua importancia, e se transformou numa ratoeira naval, o Atlantico terá de ser a arena em que hão de ferir-se as grandes lutas de um futuro proximo.

Os Estados-Unidos tomaram posição na Europa graças á Grande Guerra, e hoje exercem, nesta parte do Velho Continente, uma verdadeira hegemonia financeira, devido á pletora de numerario, consequencia daquela terrivel conflagração.

A Republica Norte-Americana — foco ainda não visto de incalculaveis realidades e possibilidades economicas —, com as suas duas grandes linhas de costa voltadas para o Atlantico e o Pacifico, terá que cruzar armas com a Grã-Bretanha, no primeiro daqueles mares, e tudo leva a crer que os dois possiveis adversarios se preparam para a grandiosa eventualidade.

A Inglaterra, pela sua inteligencia com Portugal, poderá dispor dos grandes pontos de apoio do Atlantico Norte, mas a sua infatigavel diplomacia não dorme, e tudo indica que ela há de procurar isolar os Estados-Unidos, mesmo dentro do Novo Continente, atraindo á estera dos seus interessses a America Latina.

A sua situação é preponderante em Africa, continente de vastissimo futuro economico, e a sua navegação, emancipando-se do canal de Suez, tende a retomar a estrada do Cabo.

Portanto a raça branca, ocupando as duas grandes orlas do Atlantico, iniciará neste mar, de qualquer maneira, um capitulo novo na proxima historia do mundo.

E' escusado acentuar o papel predominante que nos reservam, nesta nova ordem de coisas, o privilegio da nossa posição geografica e a prioridade e constancia das nossas ligações internacionais.

Coronel Mário de Campos

Dr. Tedeschi Neves

Especialisado em Paris

TRATAMENTO DE BRONQUITES E ASMA

Abriu consultorio — R. Prata, 166, 2.º

Não deve confundir o BOVRIL com produtos que se dizem similares

O BOVRIL revigora, rejuvenesce — E' muito recomendado aos anemicos — e em todos os casos de fraqueza — Vende-se nas farmacias, drogarias —— mercearias, pastelarias, etc. —— Agentes em Portugal, A. L. Simões & Pina, Lda. — Rua das Flores, 22 —— LISBOA

VERSOS

REGRESSO á Fé

por Zuzarte de Mendonça, Filho

Quando a gente chega, quasi moribundo,
Cheinho de penas, ilusões, enganos,
Ao dobrar da vida nos confins do mundo,
Recordar a infancia dos primeiros anos

Quando a grande hora, alvoroçada, sôa
Deslumbrando a morte, no beiral da cova,
E' sentir no peito uma aleluia boa,
E' sentir no peito uma alegria nova.

Venho calcinado da jornada exangue,
Venho triste, triste, quero descançar.
Tenho aberto o corpo trespassado em sangue,
Tenho a alma ansiada sem poder falar.

Tudo quanto vi no meu caminho incerto,
Tudo quanto amei e que cuidei um ceu,
Era como a areia do fatal deserto,
Era uma quimera que me ensandeceu.

Fiz da vida um abismo tenebroso e escuro
Com dragões lá dentro de maldade atroz.
Nem a luz da lua, num efluvio puro,
Me acalmou a febre, suavisou a voz.

Nem uma oração das orações piedosas
Ciciada manso p'ra fazer chorar.
Nem clarões de estrelas, reflorir de rosas,
Nem bramir do vento p'ra me amedrontar.

Era uma loucura, pezadelo intenso,
Só agora sinto todo o mal que fiz,
E tanto mais sofro este remorso imenso
Quanto mais me lembro que fui eu que quiz.

Venho triste, triste, como um penitente,
Pude ser um anjo, dei-me a Satanaz,
Quero dar alivio á minh'alma doente
P'ra morrer em paz.

Reza-me baixinho, minha avó tristonha,
Reza-me baixinho, numa extrema-unção,
Reza-me baixinho que o meu peito sonha
Na amargura heroica do dever cristão.

Conta-me outra vez aquela historia linda
Dum Rabi formoso que se fez matar
P'ra salvar os homens, na tristeza infinda
De saber que os homens vão-no assassinar.

Conta-me outra vez esse martirio brando.
Vê o teu netinho arrependido, vê.
E enquanto contas que eu fique rezando,
E enquanto rezo que vá Deus perdoando
Toda a culpa feita sem saber porquê.

Zuzarte de Mendonça (Filho)

Automoveis de ocasião

vendem-se em optimo estado

TALBOT torp. 7 log. 14|26 HP . .	**mod. 1927**
TALBOT torp. 5 log. 10|12 HP . .	**mod. 1927**
TALBOT cabr. 2|2 log. 10|12 HP.	**mod. 1927**
BUICH torp. 5 log. Sport.	**mod. 1927**
ESSEX torp. 5 log.	**mod. 1927**
MOTOBLOCO torp. 5 log. 8|10 HP.	**mod. 1926**
RENAULT torp. 7 log. 15 HP. . .	**mod. 1927**
MORRIS 2|2 log.	**mod. 1927**
CITROEN cabriolet 2 log. 5 HP.	**mod. 1926**
DERBY cabriolet 2 log. 5 HP. .	**mod. 1927**

ALBERTO CAMARA R. do Alecrim, 47, 2.º Tel. C. 2578

Encarrega-se da compra e venda de automoveis e camions usados e seus acessorios.

Papeis Pintados o que ha de melhor e mais moderno

A casa que vende mais e mais barato **e Mobilias**

Brocatine, Cretones, Veludos, Sedas, Oleados e Tapeçarias

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102 — R. Nova do Almada — 104

LUIZ DEROUET

A primeira exposição de ex-libris

Acaba de ser publicado um volume, muito cuidado graficamente, que se refere á "Primeira Exposição de "Ex-Libris„ em Portugal", da iniciativa do malogrado jornalista e director da Imprensa Nacional, sr. Luís Derouet. O prefacio da interessante e valiosa obra, onde estão recolhidos todos os aplausos pessoais e colectivos de nacionais e estrangeiros á Exposição de "Ex-Libris", que é do grande sabio Leite de Vasconcelos, diz o seguinte:

"Estas duas paginas, que deviam vir vestidas de galas e alegria, porque servem de prologo a um volume em que se dá conta do bom exito que teve a Exposição de "Ex-Libris", realizada na Imprensa Nacional de Lisboa, vêm, pelo contrario, carregadas de luto. Mão traiçoeira prostrou para sempre o iniciador da Exposição, Luís Derouet. E nós, que o acompanhámos, e vimos com que entusiasmo se dedicava á empreza, empenhando nela o Governo, atraindo coleccionadores, artistas, homens de letras, o publico, dirigindo-se a nações estrangeiras, para que colaborassem no nosso certame; nós, que nos enchiamos de satisfação ao observarmos como tudo acorria aos desejos do prestimoso e activo director da Imprensa Nacional, que não poupava esforços para que a sua ideia florisse e frutificasse, como frutificou; sentimo-nos vexado perante as referidas nações, que pasmaram como pôde perpetrar-se um crime destes em meio dos explendores de tão pacifica festa intelectual, e ao mesmo tempo comovidos por já não termos ao nosso lado, para o aplaudirmos mais uma vez, e por fim o coroarmos, aquele que podemos chamar — alma da Exposição.

O presente volume serve de segunda parte ao que, com o simples titulo de "Primeira Exposição de "Ex-Libris„ em Portugal" apareceu impresso em Outubro de 1927. Aí anunciava-se o que a Exposição devia ser; este volume, agora, mostra, como dissemos, o que ela realmente foi.

A Exposição teve tanta aceitação, chamou tanta gente, que se tornou necessario prorroga-la duas vezes. Adiante se reproduzem as respectivas portarias, e com elas transcrevem-se outros documentos que concernem á Exposição, e entre eles noticias que jornais de cá e de fora galhardamente publicaram, e nas quais se exaltam o sentido patriotico, artistico e educativo ou social da mesma, e os meritos de Luís Derouet. Esta segunda parte, que Derouet havia já projectado fazer quando a morte nolo arrebatou, vem á luz da publicidade por determinação do actual director da Imprensa Nacional, o sr. coronel Dias Antunes, que assim se vê que quere prosseguir na senda encetada pelo seu antecessor, resolução que todos aplaudirão calorosamente.

Se Derouet ainda vivesse, e houvesse de preparar por inteiro o Relatorio da Exposição, suprimiria sem duvida, por natural melindre, as frazes elogiativas que, nos artigos jornalisticos por nós transcritos, lhe respeitam; nós, porém, entendemos que andamos com justiça nada alterando, pois que com a integra transcrição prestamos culto á memoria do nosso saudoso amigo.

J. Leite de Vasconcelos.

"LA BELGICA"

Para tingir em casa

o seu vestido de côr fica branco com o descorante *La Belgica*

Unica que não desbota com o uso

Agente geral:

Ricardo Zagalo Ilharco

Campo das Cebolas, 47, 2.º andar — Lisboa

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigôr sôbre **Desastres no trabalho** realisa-se com a maior reducção de encargos e superiores vantagens na
Mutualidade Geral de Seguros
Rua do Largo do Corpo Santo, 6
Telef. C. 225

A Cidade

VIGNAC ANCORA
RIVAL DOS MELHORES COGNACS FRANCESES
R. ALECRIM 32 A 42 - LISBOA

Chá das cinco

Pierre Loti

Pierre Loti, segundo contam os que com ele conviveram, nunca falava de literatura, e, ao que parece, quasi nada tinha lido. E' talvez por isso que os seus livros são tão pessoais, tão isentos de influencias ou de escolas. A Natureza e a sua propria alma eram os livros que lia, os unicos que o interessavam e através dos quais via tudo.

Loti passava por vaidoso, mas ha um episodio contado por Maurice d'Ocagne, que o revela sob um aspecto bem diverso.

Loti poucas vezes fazia alusão á sua arte de escritor. Mas um dia em que se divertira extraordinariamente assistindo á representação duma pequena comédia de Labiche, desempenhada por amadores, num salão de Ruchefort, disse estas palavras curiosas:

— Não sei como é possivel arquitectar peripecias dum cómico tão imprevisto! E' uma coisa que me confunde, a mim, que sou incapaz da menor invenção. Sei apenas descrever o que vi, ou contar o que chegou ao meu conhecimento. E nada mais, além disso!

«E' preciso confessar, diz Maurice d'Ocagne, que esta forma de aludir, por excepção, á sua arte literaria, não revela a minima preocupação da vaidade do autor».

Não haveria muitos capazes de igual confissão, mesmo entre os que se consideram modestos...

MARIA DE CARVALHO

R. do Loreto, 41 **Salão Madrid Moderno**

Executam-se com toda a perfeição e brevidade toda a qualidade de concertos em chapeus ficando como novos e tingem-se em todas as côres, de escuro para claro, processo alemão, a preços muito resumidos

Brevemente inauguração de Estação com lindos modelos das melhores modistas parisienses

A Pascoa dos nossos pobres

Nesta quadra, em que nalgumas casas sobram amendoas, bem podem os nossos caridosos leitores lembrar-se dos pobres que as não têm, enviando para esta redacção as amendoas simbolicas dos donativos que irão, no proximo sabado de Aleluia, contribuir para a alegria dos espiritos humildes, igualando todos na alegria da Ressurreição do Senhor.

Para as "amendoas" dos nossos pobres contamos já com:

Um saldo de.....	17$10
Donativo do *Diario de Lisboa*	500$00
Pessoal menor do Teatro Trindade.....	23$00
Um anonimo.....	10$00
	550$10

Horario dos comboios na linha de Cascais

A Sociedade Estoril, conquanto amanhã não seja feriado oficial, resolveu estabelecer neste dia o horario dos domingos e feriados.

A. MATTA E SILVA OLIVEIRA
ADVOGADO
R. DA VITORIA, 53, 3.º Consultas das 14 ás 17
(Encarrega-se de questões nas diferentes comarcas do País e responde pelo correio a qualquer consulta pedida)

O DESFECHO DUMA TRAGEDIA

Morreu hoje na cadeia do Limoeiro

O PRESO FRAGOEIRO

o «condenado inocente».

Ha pessoas que, como Jesus Cristo, cuja Paixão e Morte se rememora nesta Semana Santa, vieram ao Mundo para arrastar uma Cruz.

Na Cadeia do Limoeiro, onde sofria ha anos a injustiça dos homens e a imperfeição da sua Justiça, morreu hoje de madrugada um inocente.

Mas — façamos a historia da paixão e morte desse justo que em vida se chamou Antonio Fragoeiro:

Ha anos foi agredido a tiro, nas Caldas da Rainha, o proprietario Joaquim Luís.

Foi preso, por suspeita, Antonio Fragoeiro, caseiro do sr. Frederico Pinto Basto.

Interrogado, o Fragoeiro começou por negar. Mas o seu advogado convenceu-se de que ele era o culpado, e, em face disso, aconselhou-lhe que confessasse:

— Todas as provas são contra você. Portanto, o melhor que tem a fazer é confessar, para lhe darem uma pena mais pequena.

O preso resistiu, resistiu, mas acabou por obedecer ao seu defensor.

E é interessante notar que, quando o juiz lhe perguntava, na audiencia, como fôra o homicidio frustrado, o réu, atrapalhado, só conseguia murmurar:

— Não posso, não sei dizer...

Condenado a pena maior, foi o Fragoeiro transportado para o Limoeiro, onde aguardou a hora de partir para o degredo.

A sua mulher, porém, convencida em absoluto da inocencia do condenado, tratou de procurar o criminoso.

Ora havia nas Caldas um homem chamado Benigno, criado do Joaquim Luís que, de vez em quando, dizia:

— Se eu quizesse, o Fragoeiro vinha para a rua...

Feitas novas investigações policiais pelo agente Baldy Belem, e investigações particulares pelo Joaquim Luís, averiguou-se o seguinte:

O Benigno que era amante da mulher do Joaquim Luís, combinára com ela matar o marido enganado. Daí os tiros que o feriram.

Presos os dois amantes, confessaram tudo, apenas divergindo na atribuição da paternidade da sinistra ideia. E na presença de centenas de pessoas, entre as quais os magistrados, os agentes e o queixoso, o Benigno fez a reconstituição da scena:

— Foi aqui que eu dei o primeiro tiro! Foi aqui que eu dei o outro.

O Joaquim Luís disséra que, depois dos tiros, ouvira uma voz (que julgára ser a do Fragoeiro) exclamar:

— Fica para ai morto!

O Benigno desmentiu-o:

— Você não podia ter ouvido nada, porque eu nada disse.

Apesar de tudo isto, o delegado das Caldas mandou soltar os culpados que mostraram o maior espanto:

— Mas, se nós confessámos, como é que vamos para a rua, e o Fragoeiro fica preso?!

Dois advogados — os srs. drs. Martinho Nobre de Melo e Campos Coelho — trataram de promover a revisão do processo. Mas, não só não lhes foi permitida até ontem a vista do processo — apesar de já ter transitado em julgado — mas até a certidão da sentença condenatoria lhes foi negada.

A que se devem atribuir tais factos? A' teimosia do sr. delegado das Caldas que a todas as objecções, respondia apenas:

— Estou convencido de que foi o Fragoeiro!

Quando das novas investigações, o Fragoeiro foi requisitado para as Caldas. Mas o sr. delegado remeteu-o novamente para o Limoeiro, com indicação expressa de ser mandado para a Africa, na primeira leva.

O sr. dr. Martinho Nobre de Melo procurou o sr. Ministro da Justiça a quem, depois de lhe contar a tragedia do Fragoeiro, declarou:

— Se mandam este homem, doente como está, para Africa, corre perigo de morrer no caminho.

O sr. dr. Manuel Rodrigues, excepcionalmente, mandou — e muito bem — que o pobre homem ficasse em Lisboa. E que o ministro e o advogado tiveram razão, provou-o a morte do Fragoeiro que hoje se deu, pelas 2 horas da madrugada, na cadeia do Limoeiro.

* * *

Algumas notas interessantes:

Toda a população das Caldas se apaixonou por este acontecimento, vendendo-se ás centenas os exemplares dos jornais que dele se têm ocupado.

E é tão grande esse interesse, que, ultimamente, as Associações Economicas das Caldas andavam promovendo um «abaixo assinado», pedindo ao Chefe do Estado o indulto, para que o Fragoeiro aguardasse em liberdade a sua rehabilitação. Infelizmente, não foi a tempo.

Hoje, logo que a noticia do falecimento do Fragoeiro chegou ás Caldas, a impressão popular foi enorme. E começaram a chover os telegramas para o dr. Martinho Nobre de Melo. Um deles diz:

«Apesar do falecimento do Fragoeiro, confio nos vossos sentimentos de humanidade e no vosso valor, para os culpados de tudo darem contas de tamanha deshumanidade».

Quando os caldenses increpavam o Benigno, por estar um inocente a pagar pelo seu crime, ele respondia invariavelmente:

— Eu já contei tudo! Não me prendem... não tenho culpa!...

O enterro do Fragoeiro deve realizar-se amanhã, vindo assistir a ele numerosos caldenses.

INDUSTRIAIS E OPERARIOS

A CRISE

que atravessa a grande classe dos tanoeiros

Ha cêrca de 4 anos que a industria de tanoaria atravessa uma grave crise de trabalho que está preocupando industriais e operarios. Ao Governo fôram já entregues varias representações no sentido de serem tomadas imediatas medidas para a solução do problema.

Ouçamos o sr. Tavares Adão, representante dos industriais tanoeiros:

— Quais as medidas que a sua classe propõe para atenuar a crise?

— A redução de taxas alfandegarias aplicadas aos vinhos da Metropole exportados para as nossas colonias, o que além de intensificar a exportação vinicola para aqueles mercados, vem solucionar a crise que a industria de tanoaria atravessa.

— Pagam muito os nossos vinhos para as colonias?

— Em Moçambique, um litro de vinho de pasto fica por 4$50; licorosos, por 13$70; regional, por 20$25. Os vinhos exportados para a França e Belgica pagam menos 50 0/0.

— O que pretendem os senhores?

— Que sejam reduzidos em 50 0/0 os impostos tributarios lançados nas colonias sobre os vinhos importados da Metropole Que seja aprovada pelo Governo a tése do sr. dr. Figueirôa Rego, aprovada no Congresso Agricola das Caldas da Rainha, em 1926, que não traz nenhum encargo para o Estado e de que resultaria a solução da crise.

— E mais...

— Que não seja reexportado o vasilhame que vai para as colonias, podendo vir em sua substituição as madeiras de Moçambique, para nós fazermos a aduela e vasilhame, em vez de estarmos a importar madeiras da Belgica e da Italia.

— Isso evita a saída de muito ouro do nosso país?

— Milhares, milhares de contos! Basta dizer-lhe que, segundo os melhores calculos, fariamos uma economia de 21 mil contos-ouro por ano.

— Quantas fabricas existem no Poço do Bispo?

— Umas 20. Todas elas estão na iminencia de encerrar as suas portas.

* * *

Fala agora o sr. Augusto Saraiva, secretario da Associação de Classe dos Operarios Tanoeiros:

— Estamos absolutamente de acôrdo com a exposição feita ao Governo pelos industriais. Algumas casas dão-nos um e dois dias de trabalho por semana. Ha operarios, com 4 e 5 filhos, que vivem na maior miseria.

— Quantos operarios se empregam na industria de tanoaria?

— Cêrca de 500.

— Os motivos da crise?

— Segundo as informações colhidas em pontos fidedignos, a totalidade de cascaria que vem de França ao nosso porto buscar vinhos nacionais é em numero de 60.000. São cêrca de 6.000 operarios tanoeiros que sentem prejuizos por este facto.

— A forma de o evitar?

— Propuzémos ao Governo que 20 0/0 do vinho exportado para França, vá em vasilhame nacional; que sejam reduzidas as pautas alfandegarias aos nossos vinhos que vão para as colonias, etc., etc.

«A B C»

Com uma apresentação grafica notavelmente melhorada, o «A B C» de hoje dedica a maior parte das suas paginas á comemoração da Semana Santa, inserindo uma larga colaboração literaria sobre os principais passos da vida de Jesus e uma profusa documentação grafica sobre este e outros assuntos de palpitante interesse e grande relevo artistico, da qual se destacam a capa onde se vê uma assombrosa mascara de Cristo na cruz e uma linda tricomia, em «hors-texte», reproduzindo um quadro celebre da crucificação do Martir do Golgota.

BODO

A Comissão Administrativa da Junta da Freguezia das Mercês distribui no Domingo de Pascoa um bôdo a cerca de 400 pobres, constando de arroz, feijão, massa, assucar e café num total de 900 quilos, mais 700 pães e ainda cerca de 2.000$00 escudos em fracções de 5$00 e 2$50.

O bôdo é distribuido na séde da Junta, rua Eduardo Coelho, pelas 11 horas.

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

Nomeação

Foi nomeado chefe da conservação de estradas o sr. Jaime Bento da Cunha.

Café Chiado
58 — Rua Garrett
Café, Leite, Chocolate, Cacau, Chás e Torradas, Bolos, Sandwiches, Almoços, Ceias
Omelhor bife—Canja todos os dias
CONCERTO DE TARDE E A' NOITE

A Cidade

TIVOLI
A's 21
BABYLONIA

NO COLISEU DOS RECREIOS

A EPOCA

de operara lirica

e o emprezario Ricardo Covões

Inaugura-se, sabado de Aleluia, no magestoso Coliseu dos Recreios, a temporada lirica. O acontecimento que já estava previsto, anuncia-se este ano com um brilhantismo, que não é demais classificar de extraordinario e invulgar. Fechado o Teatro S. Carlos, a pedir reparações urgentes, o Coliseu dos Recreios, como noutras epocas toma a seu cargo, o dar ao publico, eterno apaixo-

RICARDO COVÕES

nado da opera, uma serie de magnificos espectaculos, com notabilidades mundiais.

Ricardo Covões tem tanto de emprezario, como de artista. Inteligente, cultissimo, sincero, honesto, generoso, ele sabe, como ninguem, conquistar o publico que lhe admira as suas faculdades de trabalho e de simpatia. O Coliseu dos Recreios tem mantido, se não engrandecido as suas tradições. Ricardo Covões, trazendo a Lisboa uma excelente companhia de opera—quiz, embora com pezados encargos materiais, que ela fôsse ouvida por todas as classes, sem excepção de nenhuma. Popularisou os preços dos bilhetes, sem baixar o nivel artistico dos espectaculos que ali se vão realizar.

Algumas palavras do ilustre emprezario:

—Quero citar dois artistas, de reputação mundial; Maria Gentillo, que vem cantar em seis recitas extraordinarias e Dino Borgioli, que triunfou em Lisboa, no meio de vibrantes aplausos. Gentillo é um purissimo soprano ligeiro, só comparavel á saudosa Patti. Borgioli é o melhor cartaz dos teatros liricos de New-York, Londres, Milão, etc.

—Ha mais nomes?

—Ha! Consegui o "escol„ dos artistas do canto. O nosso publico, que tem uma sensibilidade musical afinadissima, só secundaria os meus esforços, dando-lhe bons elementos, digo mesmo, os melhores elementos. Julgo que o consegui, e que a temporada lirica do Coliseu, com operas de renome, e um maestro como Pudovani, será um grande exito artistico que é, sobretudo, o que pretendo.

DR. ELIAS BARUEL
Clinica geral —— Gymnastica medica
RETOMOU A CLINICA
R. das Chagas, 39 —— Tel. T. 485
Das 16 ás 18

NUMEROS EDIFICANTES . . .

O custo da vida e as medidas do governo

COM O OBJECTIVO de evitar especulações

O custo da vida....

Eis tudo! O reflexo de tudo, o indicador de tudo, a soma de todos os erros ou de todas as contingencias da vida nacional.

O custo da vida é função e é factor. E á roda destas duas classificações se desenha o circulo vicioso em que vivemos.

O Governo, no louvavel desejo de fixar esse custo da vida, ou de, pelo menos, sofrear o aumento que lenta e visivelmente se vai pronunciando, anuncia medidas:

Ontem, o sr. ministro do Interior, em seguida ao Conselho de Ministros, teve uma conferencia com a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, tendo ficado assente as medidas a tomar para reprimir os abusos da carestia da vida que ultimamente se têm dado.

Neste sentido foram dadas instruções ás policias de Segurança e de Informações.

Para execução destas medidas é obrigatorio: 1.º A afixação de preços bem visiveis em todos os generos alimenticios; 2.º A exposição á venda no proprio dia dos generos recebidos em Lisboa, vindos da provincia, especialmente os destinados aos mercados.

A falta de cumprimento de quaisquer destas disposições importa, no primeiro caso, a detenção imediata do gerente do estabelecimento ou de quem suas vezes fizer; no segundo caso a do consignatario, sendo as mercadorias apreendidas e vendidas pela Camara Municipal nos seus mercados.

* * *

Alguns governos anteriores, durante a guerra e depois do tratado de Versailles — e foi dai para diante que o custo da vida tomou, entre nós, proporções assombrosas, cuja causa, proxima ou remota, não cabe aqui apreciar—tentaram medidas coercivas. Não deram sempre resultado. Deram mesmo raras vezes, e até tiveram consequencias contraproducentes. Ou por falta de experiencia (tudo se improvisava), ou por falta de energia (incontinuidade governativa e excesso de legislação).

Que vai agora fazer o Governo? Por anquanto evitar abusos, pela afixação de preços. Será suficiente?

A verdade é que a perseguição ao comercio trás vexames, e produz injustiças.

Mas não podem nem devem os organismos dirigentes comerciais discordar de medidas que se destinam a castigar e reprimir o "mau comercio„.

* * *

A verdade é que gradualmente, sucessivamente, com curtas e interpoladas baixas pouco satisfatorias—o custo da vida tem crescido a ponto de tornar dificil a vida domestica.

Por curiosidade, seguem alguns numeros oficiais, e relativamente recentes. Dizem respeito ao ano de 1923, e escolhemos este ano por nele já se ter fixado, com melhor segurança, o efeito das antecedentes providencias governativas, aproveitando-se lições. E, sempre no nosso criterio optimista, estamo-nos cingindo a um ano mau.

Ha cinco anos, em Lisboa, o pão de 2.ª custava 1$14, e o de primeira 1$44. Hoje custa 2$00.

A's donas de casa escusamos de marcar o preço actual, Mas indicamos o de 1923: a carne de vaca custava 5$70 (sem ser limpa), a de porco 7$90, o carneiro 4$40.

Quanto custa hoje? O arroz custava 2$20. O açucar era mais caro do que presentemente, custava 3$90 (sempre preços medios entre primeira e segunda qualidades). O bacalhau custava, o melhor, 5$10, e o medio 4$20. As batatas $55. O leite 1$40. O vinho $85. Os ovos, que têm preços mais flutuantes, não excederam nunca 4$40. O azeite 5$50, o melhor. O chouriço 13$00, a banha 7$90. As sardinhas deram um ano, media, de 6$00 o cento, sete tostões e meio a duzia.

O sabão para a roupa custava 4$20. O feijão mais caro, o melhor, a 1$60. O carvão de sôbro a cruzado.

* * *

A variação, expressa em numeros indices, do custo da vida, tomando por base 1914 (o ano base de todas as desgraças nacionais), é como segue, rigorosamente, e em relação a cada Julho:

De 1914 a 1915 a vida subiu de 100 a 111,5.

De 1915 a 1916 de 111,5 a 137,1.

De 1916 a 1917 de 137,1 a 172,1 para Lisboa e a 214,8 para o Porto.

De 1917 a 1918 a vida continuou a subir de 172,1 para 234,2 em Lisboa e 377,6 no Porto.

Saltamos já para 1922: a vida estava então 938,0 em Lisboa, e 1.286 no Porto. Isto é: dez vezes mais e doze vezes mais.

Continuou a subir. 1923 (o ano mau a que atraz nos referimos), teve o salto brusco para 1.613,1 Lisboa, e 2.418,8 no Porto. A seguir: 1.907 e 3.064.

Finalmente, ano de 1925:

No Porto a vida 31 vezes mais cara (3.181,6), e em Lisboa 25 vezes (2.493,5).

Está o leitor fixando: ha 5 anos o custo da vida na capital, em relação ao ano primeiro da guerra, era já 25 vezes!

E pelo aumento dos generos, que atraz apontamos, de 1925 para 1928, vê-se que o custo da vida médio (desigual para varios generos), subiu para 26 vezes e meia—mais.

* * *

Perante estes numeros vê o leitor que muitas miserias sociais, muitas lutas de classes, muitos desconcertos domesticos, se filiam no indice pavoroso que resumidamente demos.

E ninguem ignora que nos mercados se anuncia, e se vai indicando nos letreiros, uma alta desconsoladora.

De modo que...—de modo que todas as medidas do Governo se justificam, desde que não vão acompanhadas de exageros ou de precipitações, que já provaram mal ha anos, e que, vexando desnecessariamente uns, acabam por ser contraproducentes para o publico.

Os preços não podem ser aumentados sem autorização superior

Após uma reunião da direcção da Associação dos Lojistas com o chefe de gabinete do ministerio do Interior, ontem realizada, ficou assente:

"—Os generos têm de ter os preços marcados, e esses preços não podem ser aumentados sem autorisação superior.

—Quando os comerciantes tiverem de aumentar preços, têm de comunicar á direcção da sua associação, que comunicará o facto a quem de direito, para serem tomadas as devidas providencias.„

Evidentemente, estas medidas não impedirão o aumento de preços—que oxalá não se verifique—mas será um freio ás especulações, e pode evitar precipitações ou saltos bruscos nas etiquetas do comercio de viveres.

Pelos teatros

«Fado Liró»

Reconhecida a impossibilidade de realisar toda a montagem, no Teatro Variedades, da nova revista «Fado Liró» a tempo de se efectuar depois de amanhã a sua estreia, como fôra anunciado, a emprexa adiou para a proxima semana a sua «première». Como informação cabe-nos dizer que, alem de Lina Demoel, Carlos Leal, Costinha, Geraldo, Luiza Durão, Margarida de Almeida, Blanquita Garcia, Maria Brazão, Antonio Melo, Armando Machado e José Santos, entrarão tambem em «O Fado Liró» o concertista excentrico Selvagio, e os «Mirandas» terceto excentrico brasileiro. O director da orquestra será o maestro Hugo Vidal, havendo uma cortina de Rosentock, sendo o guarda-roupa exclusivamente do «costumier» A. Paiva.

Rafael Marques

O actor Rafael Marques, artista que trabalhou ao lado dos Rosas e Brazão, um dos nossos melhores actores de declamação, e que se estreia na quarta-feira da proxima semana, no Teatro Sá da Bandeira interpretando o protagonista da peça «Wang, três vezes sabio», de Henry Gheon, o chefe do teatro cristão em França, e que Alfredo Cortez adaptou á scena portuguesa, realisa segunda-feira no Teatro Apolo a sua recita de despedida com a ultima representação da peça «O Martir do Calvario». Rafael Marques, que creou o papel de «Jesus», vai ter nessa noite uma casa cheia de amigos e admiradores.

«Infante Santo»

Estreia-se depois de amanhã, no Teatro Nacional, a tragedia «Infante Santo», cinco actos em verso alexandrino, de Luna de Oliveira. A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha entra toda na sua interpretação. Para o guarda-roupa, foram gentilmente cedidos os figurinos dos mouros pelo grande artista e nosso amigo sr. Antonio de Andrade, segundo os desenhos do falecido pintor e maestro Alfredo Keil, na «D. Branca». Carlos de Oliveira apresentará os trajos do saudoso baritono Francisco de Andrade, segundo os retratos, tambem cedidos por seu irmão para o guarda-roupa.

Atraz do reposteiro

Não ha hoje e amanhã espectaculo, no Teatro da Trindade, efectuando-se no sabado e domingo as duas ultimas representações da comedia «O Branco e o Preto», tradução de Alvaro de Andrade. No dia 10 efectua-se a recita do antigo actor Gabriel Prata, no dia 11 a do violinista Vieira Pinto e no dia 12 a despedida da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

—Amanhã ha espectaculos apenas nos seguintes teatros: de tarde e á noite no Gimnasio e no Apolo com as peças sacras, respectivamente, «A Vida de Cristo» e o «Martir do Calvario» e no Eden-Teatro as «Rosas de Portugal», com o quadro religioso «O Pão de Cristo». Não funcionam os teatros Nacional, Trindade, Avenida, Variedades e Maria Victoria.

—No sabado e domingo a Companhia Ilda Stichini, representa no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a peça «Centenario». Clemente Pinto reaparece naquela cidade na proxima semana.

—«Aleluia», que vai triunfalmente a caminho da 50.ª representação, repete-se hoje no Foz, com o super-filme «Christus», (Vida, Paixão e Morte de Cristo). Amanhã o Foz dará sessões permanentes com o grande filme sacro. Depois de amanhã, «Aleluia» proseguirá na sua carreira.

—A Companhia Eva Stachino representa ainda no sabado, no Teatro S. João, do Porto, em recita do camaroteiro deste teatro. Nos dias 8 e 9 trabalha no Teatro iCrco, de Braga, e em 10 e 11 no Teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo.

—A Empresa Artistica Limitada acaba de fechar contracto com os bailarinos Lubélia Stichini e Silva Sanches, que executarão os bailados modernos da nova revista «Agua Fresca», a subir á scena no proximo dia 14, no teatro Apolo.

—Por telegrama recebido da Empresa José Loureiro sabe-se que a estreia ontem, no Republica do Rio de Janeiro, da Companhia Armando de Vasconcelos, constituiu um grande sucesso, prenunciando uma bela temporada artistica.

—Está definitivamente assente a estreia, no teatro da Trindade, no dia 14, da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com a peça «O Demonio», de Ramada Curto.

Notavel criação no Cristo, do actor RAFAEL MARQUES

CARTAZ

TEATROS

Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Gymnasio—A's 21,30—«A Vida de Cristo».
Apolo—A's 21,30—«O Martir do Calvario».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Maria Victoria—A's 20,30 e 22,30—«Vinho novo»
Salão Foz — A's 3 e as 21 — «Aleluia».
Coliseu — A's 21 —«Christus».

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 as 0,30.
Tivoli — A's 21.
Cinema Condes—A's 20,30—«O Rei dos Reis».
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

Eden Teatro

Direcção a «José Climaco — Telef. N. 3800
HOJE—A's 8 e 1/2 e ás 10 e 1/2
O quadro biblico
O Pão de Cristo
por Adelina Abranches, Sacramento e Valerio de Rajanto, intercalado na revista
ROSAS DE PORTUGAL
Espectaculo sensacional—Preços de Cinema

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*
Telef. T. 976
HOJE
não ha espectaculo
SABADO:
O BRANCO E O PRETO

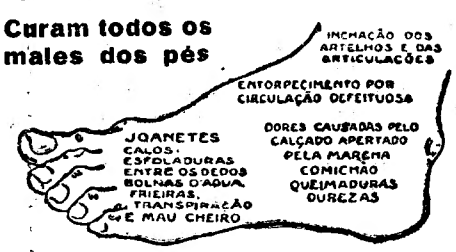
TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
A's 21,30
6 quadros novos — 12 numeros novos
Agua-pé

MOVEIS

Preços de revenda
3 Mobilias macissas. . . 3.000$
4 Mobilias macissas. . . 4.700$
Quarto para casal . . . . 1.500$
Casa de jantar, estilo inglês . . . . . 1.700$
E' a casa que mais barato vende
Armando Santos
Rua das Gaveas, 29 a 33
Primeira rua vindo do Chiado, ao Camões

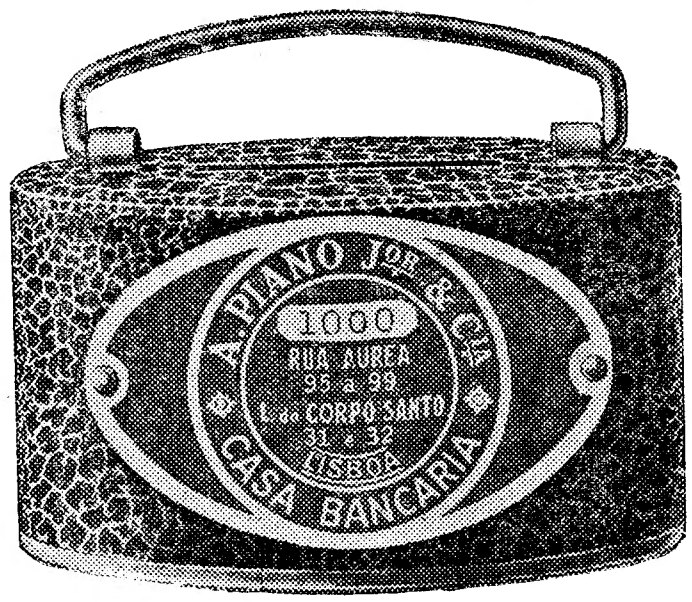
SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE 62, Avenue Gambetta — Paris.

E' este um dos tipos de cofres (tamanho natural)



que a casa bancaria A. PIANO J.or & C.a põe gratuitamente á disposição do publico, para neles serem amealhadas as suas economias

Sabonete Luxo-ovo St.a Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, deve espumar untuosamente, ser isento de humidade, não picando na lingua. Todas estas qualidades aliadas ao mais fino e agradavel perfume encontram V. Ex.as no sabonete

LUXO-OVO ST.A CLARA

A' venda em todas as boas casas ao preço de Esc. 3$00.
Experimentem V. Ex.as os nossos sabonetes
ROSA -- ORIENTAL -- MELISSINDE -- ESPUMANTE -- REDONDO -- MISS PORTUGAL -- IMPERIO
O nome St.a Clara é a garantia da qualidade

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL

CAIXILHOS, PORTAS E JANELAS, ARMAÇOES, ETC.
Serragens, aparelhos, moldagem e furação executam-se nas oficinas da CARPINTARIA NACIONAL, Ltd.
Rua do Prior, 27-29 **proximo das Janelas Verdes**

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º
TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas — Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 horas — Rins — vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.

Analises clinicas, electroratepia maçagem e ginastica medica

Dr.a Adelaide Cabete

Doenças uterinas ás 14
Praça dos Restauradores, 13, 2.º
Telefone N. 357

A' venda em todas as boas Tabacarias
UNICO IMPORTADOR
ANTONIO N. COELHO SERRA
Rua dos Caminhos de Ferro n.º 86 — LISBOA

Decorações

Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones
na casa de moveis
ELISIO L. SANTOS, LTD.A
Rua da Palma, 94 a 98 — Telef. N. 5063

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.A
A maior fabrica do país — Escritorio: **Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32 — LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

D. Eugenia Annapaz de Lemos da Camara Leme

D. Luiz da Camara Leme Junior e seus filhos, D. Antonia Annapaz de Lemos (ausente), D. Carlota Annapaz de Lemos Pais de Brito (ausente, João Annapaz de Lemos (ausente), D. Luiz da Camara Leme, sua mulher e filhos, e mais familia, participam o falecimento de sua mulher, mãe, filha, irmã, nora e cunhada. O funeral sahe do hospital de S. José para o cemiterio de Bemfica, ámanhã, ás duas horas da tarde.

D. Amelia Rosa Cardoso

FALECEU

Maria Rosa Cardoso Ribeiro e sua familia, participam a todos os seus parentes e pessoas de amizade, o falecimento de sua chorada irmã e parenta e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 3 horas da tarde, da R. da Palma, 272, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Luiza Moraes Lopes d'Aboim Inglez

FALECEU

Antonio Lobo d'Aboim Inglez, D. Maria Benedita d'Aboim Inlgez Paneiro, seu marido e filhos, Carlos Lopes d'Aboim Inglez, sua mulher e filhos, Francisco Lopes d'Aboim Inglez (ausente), D. Maria Luiza Lopes d'Aboim Inglez, D. Maria Antonia Lopes d'Aboim Inglez, Antonio Lopes d'Aboim Inglez, Henrique Lopes d'Aboim Inglez, Armando Lopes d'Aboim Inglez, D. Francisca Leonor Lopes Ferreira da Silva, seu marido e filhos, D. Mariana Paula d'Aboim Inglez, cumprem o doloroso dever de participar que faleceu a sua muito chorada mulher, mãe, irmã, avó, cunhada e sogra e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da sua residencia na R. Direita de Pedrouços, N.º 33, para o Cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Luiza Moraes Lopes d'Aboim Inglez

FALECEU

VIUVA DE IZIDORO MEéDES PANEIRO & Comp.a (Filhos) L.da, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sogra do s/socio Ernesto Fernandes Paneiro, Ex.ma Snr.a D. Maria Luiza Morais Lopes d'Aboim Inglez, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 13 horas, saindo o prestito funebre da R. Direita de Pedrouços, N.º 33 para o Cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Luiza Moraes Lopes d'Aboim Inglez

FALECEU

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE CARNES participa o falecimento da Esposa do seu Administrador-Delegado Snr. A. L. d'Aboim Inglez, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, saindo da sua residencia na R. Direita de Pedrouços, N.º 33, para o Cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Luiza Moraes Lopes d'Aboim Inglez

FALECEU

A ELECTRO-OLEICA DE MOURA, L.da participa o falecimento da Esposa e Sogra dos seus socios Snrs. A. L. d'Aboim Inglez e Ernesto Fernandes Paneiro, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, saíndo da sua residencia, na R. Direita de Pedrouços, N.º 33, para o Cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Luiza Moraes Lopes d'Aboim Inglez

FALECEU

OS LABORATORIOS CLAI participam o falecimento da Mãe do seu socio Snr. Carlos Lopes d'Aboim Inglez, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, saíndo o prestito funebre da R. Direita de Pedrouços, N.º 33 para o Cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Luiza Moraes Lopes d'Aboim Inglez

FALECEU

A SABOARIA NACIONAL participa que faleceu a Sogra do seu proprietario Snr. Ernesto Fernandes Paneiro, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, saíndo da sua residencia, na R. Direita de Pedrouços, N.º 33, para o Cemiterio dos Prazeres.

CALIGRAFIA
Aperfeiçoamento para ESCOLAS OFICIAES e ensino pratico de letra *ingleza, franceza*, etc., por professor especializado
ESCOLA PITTEA Calçada do Carmo, (Rossio)

ESTRANGEIRO

CABELEIREIRA DE SENHORAS
Com bastante pratica. Corta e ondula em casa das clientes
Madame Fernandes
R. Quatro de Infantaria, 62, 2.°, E.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 5

Os soberanos de Afganistão partiram esta manhã para Paris, viajando incognitos, dirigindo-se depois a Berlim afim do Rei Amunallah consultar um especialista de garganta.—(L.)

LONDRES, 5

Tendo o governo egipcio declarado que considera o projecto do tratado proposto pela Inglaterra, como uma ingerencia inadmissivel nos negocios internos do Egito, o "Foreign Office„ respondeu que se a nota egipcia é correcta nas relações existentes entre a Inglaterra e o Egipto e nas suas respectivas obrigações, a situação se mantém tal qual como após a falencia das negociações entre o sr. Ramsay Macdonald e Zagloul Pachá.—(L.)

LONDRES, 5

O "Daily Mail„ colocou á disposição das autoridades de Scotland Yard as suas instalações de fotografia telegrafica, em virtude da sua alta importancia para a rapida transmissão de retratos de criminosos ou para evitar a perpetração de crimes.—(L.)

A hora da aviação

PARIS, 5

Os aviadores Cornillon e Girardot, prosseguindo na sua viagem de navegação nocturna, utilizando a radio-goniometria, aterraram ontem em Tombouctou e depois em Bamako.

Os aviadores belgas Demalingrand e Tennery partiram esta manhã de Bourget com destino ao Congo Belga.—(L.)

Dos Estados Unidos

NEW-YORK, 5

A experiencia da transmissão telegrafica dum filme, de Chicago para New York, foi coroada de belo exito.

O filme foi exibido, nesta cidade, 4 horas depois de recebido.—(L.).

A ALEMANHA NOVA

O REICH

A CANDIDATURA

do Kronprinz

e as homenagens ao Kaiser

A nova estructura do Reich, planeada desde a revolução da post-guerra e ultimamente discutida calorosamente na conferencia dos varios Estados germanicos, vai ter uma importancia definitiva na proxima campanha eleitoral.

A nova estructura do Reich limita-se, por agora, a englobar alguns pequenos Estados da Alemanha central numa grande Turingia, sem resolver, porém, a questão dos numerosos territorios ali encravados e formando uma dependencia da dita provincia.

Assim como a parte Turingia de Coburgo se uniu á Baviera, assim os outros pequenos Estados da Alemanha septentrional e central ainda existentes, deverão, com a nova estructura unir-se á Prussia.

Waldeck-Pyrmont iniciou já com a Prussia um tratado que precederá a união.

Os Estados de Lippe-Delmond e de Schanburgo-Lippe seguir-lhe-hão o exemplo. Inversamente mantêm-se: Meklamburgo-Strelitz, Schwerni, Brunswig e Oldemburgo, aguardando estes Estados a solução da estructura da nova grande Prussia.

Os outros grandes Estados, com a Baviera á cabeça, não querem aderir a uma modificação que poderia ameaçar a soberania.

O presidente do conselho bavaro, sr. Held, precisou o criterio da Baviera, dizendo que é precisamente dos Estados independentes que o Reich recebe uma nova força além de que a Baviera considera que a sua missão historica não terminou.

A conferencia dos Estados celebrada em Berlim produziu grande desilusão no campo dos partidarios do Estado unitario alemão.

Wurtemberg e Baden adoptaram a attitude da Baviera e declararam desinteressar-se do novo Estado unitario. Mas destes dois Estados depende muito a nova estructura e a ideia de unir Baden e Wutemberg começa a esboçar-se. No conselho comercial e industrial do partido central das duas provincias, reunidas em congresso comum, em Pforzhelm, ocupou-se da nova estructura do Reich e declarou oportuna a fusão das duas regiões.

A ideia da fusão de Wurtemberg e Baden será firmemente apoiada pela Baviera, que protestará violentamente contra o projecto de unir Baden ao Palatinado ou com Hesse meridional, para formar um novo Estado renano, e esta atitude da Baviera faz temer por qualquer tentativa nesse sentido.

* * *

Uma grande modificação politica e parlamentar acompanhará a nova estructura germanica, modificação a surgir com as proximas eleições. Assim veremos que, do recenseamento de muitos elementos afectos ao Kromprinz, surgirão mais 2.700.000 eleitores, representando, proporcionalmente, mais 46 deputados eleitos.

E o mais sensacional está na decisão do partido nacionalista para apresentar nas proximas eleições do Reich a candidatura do futuro heroi que vai, com o aviador Koehl, tentar o vôo da Irlanda aos Estados Unidos.

Ora acontece que já aqui publicámos um telegrama de origem alemã e publicado no «The Chicago Tribune», de Nova York, afirmando que o companheiro de Koehl é... o Kromprinz.

E já no vôo Alemanha-Irlanda vimos o aparelho voar sobre o castelo de Doorn, lançando flôres sobre a residencia do Kaiser.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 5

Por ocasião do Congresso da Confederação Internacional, os estudantes franceses preparam aos seus camaradas estrangeiros um magnifico programa de festas, incluindo viagens, que se prolongam de 11 a 24 de Agosto, de Paris a Rambouillet, Fontainebleau, Versailles, depois a Reims, Rouen, Havre, cinco dias de estadia nos castelos do Loiré, e em seguida a Lyon, Villes-Raux, Auvergne, Bordeus e castelos da Gironde.

Os estudantes estrangeiros visitarão ainda a Cote d'Azur, a Provença, Biarritz, os Pirineus, a Normandia, a Bretanha.

Está igualmente previsto que 350 atletas participem dos jogos internacionais universitarios a organizar.

Afirma-se que o anunciado emprestimo interno será emitido em Maio ou Junho, consolidando os adeantamentos feitos pelo Banco de França, em bilhetes de Tesouro, não negociaveis, constituindo o primeiro passo da estabilização.—(L.)

Da Italia

MILÃO, 5

A série de conferencias de varios ministros dos Negocios Estrangeiros com o sr. Mussolini está provocando os mais largos comentarios.

Referindo-se especialmente ás visitas dos ministros da Turquia e da Grecia, a Imprensa supõe que a Grecia pretenda aderir ao tratado italo-turco de amizade, que se diz estar preparado para a sua breve assinatura.—(L.).

ROMA, 5

Antes de partir para o seu pais, o ministro grego dos Negocios Estrangeiros conferenciou com o sr. Mussolini, que ofereceu um banquete em sua honra.—(L.).

Não comprem calçado
antes de consultar os preços da SAPATARIA CHIADO que acaba de receber grande sortido de novos modelos para senhora e criança de todas as idades, bem como calçado de lona branca com sola de borracha—**R. GARRETT, 96 a 98—Tel. C. 3681**

CINTRA
GRANDE HOTEL COSTA
Serviço e instalações completamente remodelados pelos novos proprietarios que tomaram a gerencia no principio deste mez.
O mais bem situado e com aposentos e instalações higienicas
Magnifico SERVIÇO DE COSINHA
Diaria 35$00 Telefone CINTRA: 23
Para familias preços especiais

NIFE
Compre ACUMULADORES por uma só vez
O acumulador Ferro Nikel Nife, de fabricação Sueca resolve o problema (para T. S. F., arranque, etc.) Depositarios:
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade, 21, 3.º — Tel 2595

CONFEITARIA NACIONAL
FUNDADA EM 1829 **de Balthazar Roiz Castanheiro S.or Ltd.** TELEF. N. 4740
R. DA BETESGA, 59 a 65 **R. DOS CORREEIROS, 234 a 240**
AMENDOA FRANCEZA Esmerado fabrico de AMENDOA NACIONAL
O mais completo sortimento de cartonages
A melhor frequencia

Casa Mariposa
87-R. dos Fanqueiros-91
Casa de maior novidade de
Casacos para Senhoras
em Seda, Peluches e outros tecidos modernos
Grande sortido de tecidos para senhoras
Sobretudos para Homens
em todas as qualidades e medidas; preços de fim de estação
Casemiras Nacionais e Estrangeiras
Fatos a fazer com elegancia e perfeição pelos ultimos figurinos
Não comprem sem vêr sortido e preços

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Columbia Records
COLUMBIA
MAGIC NOTES TRADE MARK
Uma grafonola e uma colecção de discos constitui o melhor brinde da Pascoa
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS AGENTES GERAIS:
P. Santos & C.a Ltd.
Rua Ivens, 52-54 — LISBOA — Rua Garrett, 57-59-61
Columbia Records
MAGIC NOTES TRADE MARK

Alpargatas com solas de borracha
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª—Séde CASTELO DE VIDE. Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1., Telefone 1591-C. e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º, Telefone 1743.—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª.

ULTIMAS NOTICIAS

Sapataria Coimbra
Sucessores
Calçado de luxo
76-R. DO CARMO-78

O FUNCIONALISMO

O NOVO

Codigo Administrativo
e as aspirações
dos tesoureiros municipais

Foi entregue, ha dias, ao sr. ministro do Interior uma petição dos tesoureiros municipais, tendente a demonstrar a sua situação actual, e pedindo para que no futuro Codigo Administrativo se actualise o que de deficiente e antiquado existe na legislação de velhas datas, por onde ainda se regulam.

Um dos elementos directivos do movimento, o tesoureiro municipal das Caldas da Rainha, sr. Pires Machado, deu-nos as seguintes informações:

— Nas aspirações da minha classe — declarou-nos aquele funcionario—não ha intuitos agressivos ás Corporações Administrativas. Uma comissão deliberou enviar a todos os colegas uma circular, onde havia espaço para cada um exarar os alvitres que lhes ocorressem sobre a situação futura e a perfectibilidade de serviço. As respostas aproximaram-se da totalidade. Como necessitamos de medidas de caracter geral, juntámo-los em volume os alvitres, e entregámo-lo ao sr. ministro do Interior, que captivantemente nos prometeu fazê-lo chegar ás mãos da comissão organizadora do Novo Codigo Administrativo, e recomendar.

— Poder-nos-ha esclarecer sobre os pontos principais das reclamações?

— Ha uma disparidade flagrante na situação do tesoureiro municipal, não obedecendo isso sequer á categoria dos conselhos ou aos serviços a desempenhar. E' claro que os das Camaras de Lisboa e Porto, pela forma especial de organisação dos seus Municipios, não entraram no numero dos reclamantes. Quando doente, o tesoureiro municipal não tem quem o substitua. Tem de entregar o seu cargo a um adventicio, responsabilizando-se pelos seus actos, e pagar-lhe... Em licença sucede-lhe o mesmo! Muito longe da utopica infalibilidade, não tem um centavo para falhas. Não tem diuturnidades, acesso de classe, contado tempo em qualquer outro serviço de Estado para efeito de reforma. Vence quasi ao arbitrio das vereações, é um anfibio, oscilando entre as vagas politicas das orientações municipalistas, e a terra pouco firme de dois ou três decretos que, de passagem, se lhes referem. A' frente de um cofre cheio de responseabilidades, não tem direito a porte de armas. Ha-os vencendo 145$00 e até 87$00 Esc. por mês! Vencendo duma maneira deficitaria, num lugar caucionado, sacrifica os bens para ser honesto, até estes se esgotarem, e ter de pedir a demissão! Eis a razão por que se impõem medidas favoraveis de caracter geral. Têm de ser funcionarios do ministerio do Interior, ao serviço dos Municipios. Os concelhos sem recursos, não têm direito de existir. Estes não têm latitude, na actual legislação, para colocar os tesoureiros no lugar que lhes cabe, e a sorte deles não pode estar dependente de medidas que não advenham do Poder Central.

PALACE HOTEL DO BUSSACO
HOTEL ASTORIA DE COIMBRA
INSTALAÇÕES MODELARES
ABERTOS TODO O ANO

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

O MOMENTO POLITICO

Julio Dantas
FALA-NOS
da posição assumida
pelo partido nacionalista

A' volta da atitude assumida, nos ultimos tempos, pelos dirigentes do Partido Nacionalista muito se tem dito.

Essa atitude, mostrada pelos mais dignos propositos de prestigiar a Patria e de dignificar a Republica, foi-nos claramente definida hoje em entrevista, pelo presidente do respectivo directorio, sr. dr. Julio Dantas, antigo ministro dos Estrangeiros e brilhante academico.

Entrevistado pelo *Diario de Lisboa*, este ilustre homem publico marcou, de maneira desassombradda, a posição do seu partido perante as circunstancias politicas de momento.

—A nota oficiosa dos Nacionalistas diz que é perfeita a unidade de vistas no Partido...

—Nunca deixou de o ser. Tôdas as resoluções do Directorio teem sido tomadas por unanimidade de votos.

—E o Partido?

—Confia nos homens que o dirigem.

—Qual a sua atitude?

—A mesma que eu defini ha um ano, quando assumi a presidencia do Directorio. Os Nacionalistas não têm pressa do poder; não o solicitam, nem o aceitariam como favor de ninguem. Mas não criam embaraços a qualquer entendimento honroso de que possa resultar a paz politica, e, com ela, o bem da Nação e o prestigio da Republica.

—Julga V. Ex.ª esse entendimento possivel?

—Julgo indispensavel a paz.

—O Partido foi ás urnas?

—Justificará a sua abstenção, quando fôr oportuno faze-lo.

—Falou-se da conferencia de V. Ex.ª com o sr Presidente da Republica....

—Já não é a primeira.

—Precisamente, da ultima.

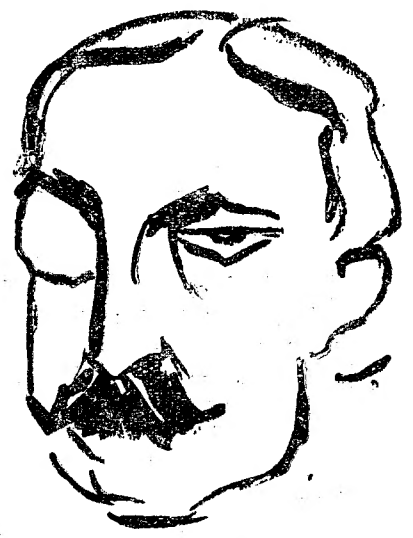
—Não teve qualquer caracter ou significado politico. Não se tratou de politica e, muito menos, de eleições.

—E' V. Ex.ª de parecer...?

—Que devemos preocupar-nos mais com a Nação e menos com os homens.

E o presidente do Directorio Nacionalista concluiu, estendendo-nos a mão:

—Quando substituiremos nós, portugueses, a politica da intriga por uma politica com elevação e com dignidade?



JULIO DANTAS

DE LUTO

D. Eugenia Annapaz de Lemos da Camara Leme

Faleceu hoje de madrugada, no Hospital de S. José, a sr.ª D. Eugenia Annapaz de Lemos da Camara Leme, esposa do nosso amigo sr. D. Luiz da Camara Leme Junior, deixando dois filhinhos menores.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Três dias
de vôos sobre Lisboa

Atendendo aos constantes pedidos recebidos, continuam, nas tardes de amanhã, sabado e domingo, os vôos dos trimotores "Junkers„ sobre Lisboa.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

MONUMENTAL
(PALACIO DE S. LUIZ)
HOJE
Continuação dos MATCHS DE BILHAR entre eximios professores — Magnifico serviço de Restaurant com remodelação de preços
Os portadores de cartão de admissão para 1928, estão isentos do pagamento de entrada
INCONTESTAVELMENTE O CLUB MAIS COMPLETO, LUXUOSO E CONFORTAVEL
SABADO DE ALELUIA — GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

FUME SUNRIPE
10 cigarros: Esc. 2$50 20 cigarros: Esc. 5$00

QUINTA-FEIRA MAIOR

O POVO
encheu durante o dia
todas as igrejas
onde se realizaram solenidades

Reduzimo-nos á noticia. Reportagem apenas, sem exagêros escusados e sem intuitos de propaganda. E fazendo só noticia, e fazendo só reportagem, tem a gente de registar que o dia religioso de hoje foi celebrado em Lisboa com uma imponencia grande, sobremaneira significativa, mesmo, do estado de alma da população.

As igrejas, nesta Quinta Feira Maior, a cuja evocação de tristeza o sol se associou, envolvendo-se de nevoa triste, têm estado durante o dia inteiro a regorgitar. O Chiado e a Baixa, á hora da meia tarde a que escrevemos, vão de lés a lés na per[illegible]ção luctuosa dos templos. Só não pôs gravata preta quem não usa ou quem não sabe usar gravata.

Rosmaninho bravo perfumado, silencio de camara ardente, um caudal intermino de negro a estravar dos templos, a alastrar pelas ruas, a fazer da cidade inteira um scenario gigantesco de dôr...

Será por snobismo que toda a gente saiu de casa para andar por ai a exibir uma crença que não tem? Será por impostura que tantos milhares de pessoas se trajam de luto para respeitar, vinte seculos decorridos, a memoria daquele formidavel reformador do mundo, que os impios negam hoje em voz baixa, a mêdo, inseguros do seu proprio raciocinio?

* * *

Na Sé, na Madalena, em S. Domingos, na Conceição Nova, em S. Julião, no Carmo, nos Martires, no Sacramento, na Encarnação, em S. Francisco da Cidade, no Corpo Santo, em Santa Catarina, nos Inglesinhos, em Santa Isabel, na Estrela, em S. Sebastião da Pedreira, na Graça, em Arroios, nos Anjos, no Lumiar e no Campo Grande, em S. Luis e em Jesus, em todas as igrejas, emfim, de Lisboa, se celebrou, com magestosa grandiosidade, a Quinta-Feira Maior.

Na Sé, que destacamos por ser a Sé, fez o sr. Bispo de Trajanopolis, de manhã, a benção dos Santos Oleos; e ao meio dia a cerimonia impressionantissima do Lava-pés, prégando de maneira notavel o rev. Ferreira Governo—que tem sido o orador de preferencia—e sendo servido depois aos pobresinhos um almoço nas dependencias do templo.

A's 5 horas vai iniciar-se o oficio de Trevas com a assistencia do Senhor Cardeal Patriarca.

E, entretanto, vai crescendo, vai crescendo sempre a onda de negro que anda a comemorar na cidade a morte do Nazareno.

Odéon
telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
NOSSA SENHORA DAS ROSAS
Versão cinematografica da novela de Mabel Wagnalls, com VIOLA DANA, MONTE BLUE e LEW CODY
filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A Vida de Cristo
filme em 6 partes
Sabado 7—A Grande Parada